

Impacto da Pandemia de COVID-19 nas Internações por Insuficiência Renal em Menores de 14 Anos na Região Sul do Brasil

Isadora Medeiros de Almeida¹, Lucas Mariano Pinheiro¹, Maria Fernanda Gonçalves Meirelles Fernandes¹, Laura Menestrino Prestes¹, Marina Fração Pereira¹, Eduarda Ortiz Avila de Araujo¹, Luiz Fernando Franzen Vinadé Neto¹, Luana Colares dos Santos da Costa¹, Maria Eduarda Colovini Bitencourt¹, Virginia Tafas da Nóbrega²

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

² Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução:

O estudo examina as internações de pacientes pediátricos com insuficiência renal na região sul do Brasil antes e após a pandemia de COVID-19. A partir disso busca identificar padrões e compreender os desafios emergentes na assistência pediátrica associados a essa condição clínica.

Objetivos:

O presente trabalho busca analisar e comparar a frequência de internações pediátricas por insuficiência renal na região sul do Brasil, entre o período pré e pós-pandemia por COVID-19, de janeiro de 2018 a novembro de 2023.

Métodos:

Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, embasado na coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) através do CID 10 XIV - Doenças do Aparelho Geniturinário: Insuficiência renal. Foram selecionados indicadores referentes às internações por insuficiência renal na região sul do Brasil no período estipulado.

Resultados:

No período analisado, foram registradas 2.312 internações relacionadas à insuficiência renal (IR) em menores de 14 anos de idade na região sul do país. Dessas, 61,4% eram do sexo masculino e 38,6% eram do sexo feminino. Quanto à faixa etária, pacientes de 10 a 14 anos apresentam prevalência nas interações no período (33,9%), precedidos por 5 a 9 anos (28,8%), 1 a 4 anos (25,4%) e menores de 1 ano (11,9%). A cor/raça branca e parda representou maior frequência, sendo 1728 e 241 respectivamente. Entre as unidades federativas da Região Sul, o estado do Paraná apresentou índices mais expressivos, totalizando 1261 casos, seguido pelo estado do Rio Grande do Sul com 581 casos, e Santa Catarina, com 470 internações. O ano de 2019 foi o que apresentou número mais significativo de internações, com um total de 474, ao passo que nos anos de maior impacto da pandemia por COVID-19, 2020 e 2021, houve uma redução para 360 e 372 internações, respectivamente. O Rio Grande do Sul obteve a maior redução de internações por IR no período da pandemia por COVID-19 analisado (2020-2021), cerca de 43%, com 248 internações pré-pandemia e 173 durante. Nos anos pós-pandemia analisados, 2022 e 2023, houve diminuição no número de internações na região sul (687 casos), uma redução de 22,2% e 8%, em comparação com o período da pré-pandemia (2018-2019) e pandemia (2020-2021), respectivamente.

Conclusão:

O presente estudo evidencia uma redução de internações associadas a IR em pacientes pediátricos entre 2020 e 2021 na região sul, especialmente no Rio Grande do Sul. Esta pode estar associada ao período de pandemia por COVID-19, uma vez que houveram demandas específicas no SUS. Além disso, no período pós-pandemia analisado, 2022 e 2023, observa-se uma continuidade na tendência de redução no número de internações na região sul, indicando a persistência de possíveis mudanças nos padrões de saúde pediátrica.